

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Davi de Almeida.

Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do dia 22 de julho de 2024. Em aprovação as atas nº 4.370 de 13/5/2024, e nº 4371 de 14/5/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Expediente do dia 22 de julho de 2024. Ofício da Secretaria Municipal de Agricultura nº 23/2024 – Indicação do senhor Lodir Mugnol e família para receber o certificado ‘agricultor destaque 2024. **Ofício Secretaria Municipal de Gestão e Governo** nº 144/2024 - Assunto: Solicitação para que o projeto de lei nº 002/2024 seja postergado para parecer afim de que nos próximos dias seja encaminhada nova mensagem retificativa conforme reunião entre o poder executivo e a procuradoria da Câmara de Vereadores. Senhor presidente, esse era o expediente de hoje. Bom trabalho.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. Quero cumprimentar nessa noite o vice-presidente da CICS, o Leandro, juntamente com os demais membros da diretoria, cumprimentar também as demais autoridades aqui presentes e a imprensa. Passamos ao espaço destinado do grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Convido o partido liberal – PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite vereadores, vereadora doutora Clarice, meu presidente. Boa noite a imprensa. Boa noite a todos que aqui se encontram de modo especial ao vice-presidente da CICS, a dona Marijane Bondan, ao senhor Valandro que está sempre aqui e eu gosto de olhar e vê-lo aqui, a senhora Emília, senhor Verona, muito obrigado pela presença de vocês; e a todos os senhores que aqui se encontram eu não consigo nomeá-los a todos, mas sintam-se todos muito bem-vindos e eu estou muito orgulhosa de olhar e vê-los a todos. A minha fala vai ser breve que eu tenho mais coisas para coisas boas para falar para vocês. Então vamos começar pela FarFest que é uma festa o que vai acontecer agora nesse fim de semana, dia 27/7, vai começar às 10h e vai até as 22h. É a primeira edição dessa festa,

primeira edição dessa festa, mas pelo que eu posso ver está muito bem organizada e são oito entidades e duas associações que vão participar efetivamente dessa festa né. Essas oito entidades estarão servindo guloseimas cada uma com uma guloseima diferente; serão pastéis de diversos sabores, cachorro quente, polenta com molho, sorvete e muitas outras guloseimas sendo que cada uma delas terá um alimento diferente para agradar a todos. A Casa da Amizade estará com mini pizzas né. Então com certeza agradará adultos e crianças. É um dia especial. Toda a renda será revertida para entidades assistenciais. o que for vendido me corrija Marijane se eu estiver errada, mas o que for vendido nas especificamente nas entidades né dando exemplo, por exemplo, a ONG dos peludos, etc. e tal esse essa renda já ficará para esta entidade e no global será repartido entre várias entidades assistenciais. Bem, eu só tenho que dizer parabéns aos organizadores e aquelas entidades que vão participar. Muito muito obrigado por nos proporcionar tal festa. muito obrigado, será muito bem acolhida por todos nós. Ah, estaremos com certeza. Tá certo muito obrigado estaremos com certeza. Bem, esse fim de semana foi um fim de semana muito especial, foi um fim de semana de aniversário; no dia 20 teve uma comemoração em função dos 100 anos da Escola Santa Cruz. Foi uma festa de fato muito bonito, mas muito bonita mesmo; bem organizada muito bem organizada, tinha muita gente, mas nem por isso as de pé ou esperaram, não, tudo foi ao seu tempo. O coro das crianças do Santa Cruz cantaram várias músicas e puderam agradar ao público com a voz magnífica daquelas crianças. Na realidade desde as ex-diretoras desde que começou até os alunos atuais receberam congratulações, todos receberam e foi emocionante as famílias estavam emocionadas, quem foi premiado estava emocionado, enfim, foi uma festa muito bonita, muito bonita. Uma festa quem participou dela não vai esquecer jamais. O Santa Cruz será sempre lembrado como uma escola que deu 'up' para sua comunidade, que deu aos seus alunos uma educação de primeira ponta e cujos professores e diretores sempre fizeram o máximo para que a escola chegasse a esse lugar que está e para que seus alunos tivessem essa educação. Parabéns Santa Cruz. Parabéns pela sua jornada parabéns pelos seus 100 anos, parabéns por ser essa escola de ponta que vocês são e que muito nos orgulho. Obrigado pela existência de vocês. Mas nós tivemos também uma outra festa, também foi um aniversário, foi o bicentenário da imigração alemã no Desvio Blauth. Também foi uma grande festa com muita gente, muita gente, também muito bem organizada uma comida excelente, a vontade né; e a imigração alemã que começou em tem o primeiro ano em 1824 e vem até os dias de hoje então né 2024 a gente conta o bicentenário. A imigração alemã trouxe muita coisa boa para nós assim como imigração italiana também, mas nós estamos falando agora da alemã. Então a imigração alemã tem as suas raízes, tem o seu folclore, tem a sua cultura e tudo isto e tudo isso foi lembrado nesta festa do Desvio Blauth. Foi a primeira festa de aniversário da imigração alemã. Como eu disse muito bem organizado. Parabéns a todos os organizadores, a todos que ajudaram, aqueles que serviram, aqueles que foram as pessoas pensantes e os que fizeram o seu trabalho ajudando né parabéns a todos e de modo especial parabéns, parabéns à comunidade alemã. Eu vou falar agora sobre algo não tão bom quer dizer nada bom sobre algo nada bom, mas não tão bom, desculpe eu errei, é nada bom né, mas que aconteceu nesse final semana eu não tenho certeza se foi hoje pela manhã ou se foi ontem tá; procurei a notícia, mas acabei não achando. Sobre o risco de suicídio entre crianças e adolescentes que vem aumentando gradativamente. Nós temos que ficar de olho nós temos que aprender quais são os sinais e quais são os sintomas. Todos nós temos que aprender – pais, parentes, amigos, professores; todo mundo tem que estar de olho criança e no adolescente, principalmente na adolescente, porque a maior a maior perda por

suicídio é entre 10 e 19 anos. Nesta idade qualquer coisa que para nós adultos seria fácil para eles é objeto de muita, mas muita ansiedade. Então nós temos que estar ali olhando/cuidando para que uma tentativa de suicídio não passe disso ou melhor e de ações suicidas não passem disso, não cheguem nem a tentativa e muito menos a fatalidade. Para isso nós temos que estar de olho e garantir a esse adolescente/a essa criança garantir um tratamento médico/psicológico adequado. Essas crianças e adolescentes precisam que de ser encaminhados para quem possa entender do assunto. Nós não podemos ter aquela ideia de que 'ah, não, não, com meu filho isso não vai acontecer'. Não podemos fazer não podemos ter essa ideia nós temos que estar de olho em todos. Todos podem ser vítima de uma ideia suicida e nós temos que fazer de tudo para que fique nisso. Nós tivemos agora nesse final de semana nós tivemos o caso de uma menina de 13 anos que tentou porque o namorado deixou dela. Com certeza esta menina não foi assim subitamente 'ah, não'; á devia vir a mais tempo com alguns sinais e sintomas. Não foi percebido. Essa menina se jogou do quinto andar, mas ela caiu graças a Deus numa relva fofa e não não não não o pior não aconteceu; ela se machucou muito teve várias fraturas, mas o pior não aconteceu. Então nós temos que sempre estar de olho nessas crianças/nesses adolescentes ou pré-adolescentes. Nós temos que ser os precursores do caminho dá melhora psíquica/psicológica dessas crianças, nós somos o farol nós somos o porto onde essas crianças se apoiam porque eles se apoia em alguém. Então vamos todos nós fazer a nossa parte para que esses números todos não voltem a subir, para que nós tenhamos uma decrescência nesses números todos que afligem aqueles que acompanham esse assunto Muito obrigado a todos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Eleonora Broilo. Eu passo a palavra ao vereador Calebe Coelho.

VICE-PRES. CALEBE COELHO: Muito obrigado. Nesse momento convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Vamos ouvir agora então o partido democrático trabalhista - PDT no seu espaço na tribuna.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite a todos. quero saudar aqui a todos que estão presentes, nossa imprensa - Jorge e Zé Theodoro, a nossa CICS que está aqui presente em nome da Marta e do Leandro. E quero dizer que as comunidades nesse final de semana tinha inúmeras festas, festejos de comemoração e centenário assim como aqui a vereadora Eleonora Broilo cem anos de história 100 anos de construção na educação que tem um histórico aí que faz de certa forma orgulhar-se nós de Farroupilha da Escola Santa Cruz pelo privilégio de ter formado desde a época da escola que era de irmãs freiras né e depois tornou-se uma escola municipal. E tenho certeza como foi dito na missa muitos profissionais de todas as categorias passaram por essa escola assim como todos fazem história – padres, engenheiros, doutores construíram sua história naquela escola. Também assim como nós também tivemos estivermos na no salão do Desvio Blauth onde tinha festa de 200 anos de migração de imigração alemã aqui em nosso município, que é construiu uma história lindíssima né. Eu sei que uma comunidade eu diria assim uma etnia antigüíssima de imigrantes dos quais fazem parte da construção de nossa cidade. Também tivemos estivermos vereador Roque na comunidade do 30 que lá tinha uma jantar do clube das Mães; quero lembrar aqui que os pertencentes à comunidade todos me conhecem que não é neste período de eleição eu sou rotinamente participativo pelo meu histórico de comunidade das dos eventos/das festas dos quais também participam como festeiros e outros integrantes de comunidade do qual também muitas vezes eu preciso de vender os ingressos e depois eu tenho que retribuir a visita da qual foi feita na comunidade ou no local do qual naquele

momento eu convidei para todos participarem. Quero dizer também que quero estar um pouquinho de conta do meu mandato de vereador ou nossos mandatos aqui que teve muitos vereadores do qual participaram também da história da nossa construção nesse período de trabalho do qual andamos juntos caminhamos juntos em muitas ações. E na próxima semana vai estar aqui a CSG até quero convidar o pessoal da CICS se puderem se fazer presente é importante, que nós vamos estar debatendo os acessos conforme a gente já tivemos inúmeras reuniões na Câmara de Vereadores ou online do qual outros vereadores - vereador Juliano ou vereador Roque, vereador Jorge Cenci, Eleonora e tantos outros que participaram dos debates para a construção de obras de infraestrutura aqui na nossa comunidade. Porque a gente tem observado sim que tem sido feito obras de conservação da qual também é importante nós observava observamos uma diferença grande em nossas estradas estaduais principalmente coisa que não havia essa manutenção rotina rotineira né; observamos a última queda de barreira que teve no final da Serra que foram ágil - rapidamente se desobstruiu em 15 dias estava liberado o acesso. E é importante sim o trabalho vem sendo feito, a gente sempre lembramos pagando caro pelo pedágio nós estamos sitiados de pedágio né ao sair da Serra, mas também é importante com que eles cumpram com o contrato da RST aqui 453 que é para ser entregue toda a obra de duplicação com as obras de infraestrutura – pontes, passarelas, retornos - até início de 2026 e a 122 aqui esse trecho que compete aqui da Tramontina até São Vendelino até início de 2027. Sabemos que tem muitas obras a serem feitas nesse momento estamos discutindo aqui que será a primeira obra aqui da 453 com acessos nas comunidade, provavelmente teremos debates aqui na 122 quando for o momento da construção e passarem os projetos ou as propostas que serão realmente efetivadas. Porque lá quando a gente discutiu todas as questões do pedagiamento havia propostas né que foram aprovadas pelas assembleias feito nas Câmaras de Vereadores, na CICS, na Assembleia Legislativa e agora me parece que estão revendo e terá uma nova a proposta final nos próximos dias contemplando todas as obras que será feito na Serra. Para mim já tinha sido decidido naquela naquele momento naquela ocasião. Então vamos esperar eles vão a princípio fazer uma assembleia e apresentar nesta uma espécie de uma assembleia geral aqui para toda a Serra, não vai ser debatido só Farroupilha, por isso que nós aqui junto com vereadores Roque e Juliano do qual trabalhamos muito na organização principalmente das propostas vindas da comunidade para nós debater ao entorno do nosso município de Farroupilha. Nós somos aqui o município que é o centro da Serra Gaúcha da qual depois será distribuída as demais obras, mas toda Serra transita por nosso município para o lado de Bento passando por Caxias, Gramado, ou seja, aqui nós somos além de tudo uma cidade industriaria, mas um ponto de passagem. Convido quero reforçar o convite então semana que vem vai estar aqui a CSG para nós debatermos e cobrarmos principalmente esse trecho que foi debatido/discutido com a comunidade do Burati, Linha Caçador e Santo Inácio. Tem uma outra questão também que gostaria de salientar que foi uma busca minha, do vereador Juliano e do vereador Felipe Maioli junto ao governo do estado de R\$ 3.200.000,00 mais ou menos do qual foi aplicado aqui na pista de ciclismo dá 813 da qual foi feito algumas etapas. Eu sei que sempre a minha busca foi para o término da pista de caminhada de Caravaggio; estamos trabalhando isso efetivamente, porém deu aí algum ruído na secretaria de turismo nesse segundo mandato do governador Eduardo Leite do qual me parece que não transitou as propostas de turismo há não ser uma última vez que a gente teve também no governo do estado com alguns secretários e deputados falando e pedindo dinheiro/valores para obras aqui do município no qual foi discutido a questão então de investimento aqui no nosso setor

turístico e que contemplasse Caravaggio de alguma forma. Então foi estendido junto ao DAER pedido de recapeamento da Via dos Romeiros a qual foi feito; foi feito algumas obras de melhoria para os moradores que chegam do caminhos de pedra e acesso e acessam a Avenida do Santuário onde foi alargado foi já foi repaginar repavimentado com asfalto de assalto aquele trecho do qual foi tirado paralelepípedo foi trabalhado e ficou muito bom o acesso para aquela comunidade. É um trabalho que muitas vezes nós pensamos eu queria só reforçar aqui Leandro para a CICS semana que vem vai estar aqui eu sei que de repente vocês em alguns algum momento já debateram a duplicação da 453 com as obras de infraestruturas, retornos, passarelas, enfim, e a duplicação claro, aqui na segunda-feira vai estar aqui o representante da CSG trazendo um retorno de alguns de algumas reuniões/debates da qual a gente fez e claro que nós estamos incansável Marta para nós ver essa obra: o início da duplicação. Até agora a gente viu obras de reparo. Ótimo, mas as duplicações têm que acontecer e tá previsto para o início de 2026. Mas o tempo tá passando a gente viu que já se passou um ano/um ano e pouco e não vimos de sinal de obras mais grandiosas né. Então voltando aqui na no meu raciocínio de busca tivemos um outro momento vereador Juliano do qual debatendo lá em Brasília a busca de sinal de telefonia para Caravaggio que as empresas não davam sinal de vida para Caravaggio tanto é que no último IBGE não contemplava moradores do Caravaggio e a gente sabe que aquela comunidade é antiguíssima, mas por este erro é que não se via prioridade e nem previsão de instalação. Do qual a gente foi na última vez que nós fomos em Brasília nós fomos 3 vezes na ANATEL para busca e desenvolver até o Juliano é meio é bem desenrolado nessa questão e às vezes fomos teimosos com eles e antena foi feito de uma forma muito rápida e o sinal é para início agora de agosto. E vamos estar cobrando se não vieres vamos continuar a cobrança porque eu acho que vai ser compartilhada aquele ponto de sinal para que a OI e outras operadoras possam fazer o uso e também aquela região seja contemplada. Em outro momento a gente buscou através de emenda parlamentares e deputados em torno de dois milhões sendo R\$ 1.200.000,00 para o Hospital São Carlos do qual o deputado Marlon Santos enviou este valor em duas vezes - primeiro R\$ 200.000,00 e depois R\$ 1.000.000,00 quando a gente esteve lá junto com demais vereadores em Brasília; o deputado Afonso Motta enviou em torno de R\$ 1.250.000,00 a meu pedido nesses dois últimos dois anos e meio de mandato sendo R\$ 800.000,00 para o Hospital São Carlos, R\$ 200.000,00 para Unidade Básica de Saúde e depois veio mais R\$ 100.000,00 que foi para unidade de saúde num outro momento, tivemos também R\$ 150.000,00 para revitalizar a praça do deputado Afonso Motta para revitalizar a praça do bairro Bela Vista do qual esse valor já está nos cofres do município; tivemos aqui retorno de R\$ 600.000,00 do deputado Pompeu de Matos que tá sendo R\$ 300.000,00 nesses últimos dias tá nesses próximos dias está sendo depositado também para saúde do nosso município; e tivemos também R\$ 150.000,00 busca minha e do vereador Juliano Baumgarten da Denise Pessoa sendo que R\$ 50.000,00 foi para a APAE e R\$ 100.000 para revitalizar a praça uma pracinha do Bairro Industrial. Então são buscas trabalhos de vereadores, que em momentos não estive sozinho, mas se buscamos aqui mais de seis milhões de deputados também pouco e se completar aí outros valores chega aí próximo de dez milhões dos quais se luta e busca para o nosso município. Obrigado.

VICE-PRES. CALEBE COELHO: Obrigado vereador Amarante. Passo a palavra ao presidente da Casa o vereador Davi.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Calebe Coelho. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SERVEGNINI: Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, demais pessoas presentes, a imprensa; cumprimento especial aqui a CICS e mais seus acompanhantes aqui na pessoa do Leandro Pergher. E estava me lembrando Leandro quando a gente começou a discutir o grafeno lá na secretaria de desenvolvimento econômico, que bela atividade foi desenvolvida lá né hoje o grafeno é realidade, mas começou em Farroupilha nós indo a São Paulo visitando lá o Mackenzie estive lá por três vezes uma vez com uma comitiva depois juntamente com a Universidade de Caxias do Sul. Acho que foi uma das grandes acertadas que a gente deu. Também quero cumprimentá-los pela atividade que farão aí nesse próximo final de semana na FarFest e são a iniciativas assim que importam e importam muito na vida das pessoas. As pessoas se doando usando a entidade para promover e para ajudar outras pessoas por meio das entidades, é a sociedade civil organizada. E por falar nisso nós tivemos no último na última quinta-feira também na atividade 'queijos e vinhos' promovido pela AMAFA também que tem aí um condão de auxílio. Estivemos também participando da festa que o vereador Amarante já citou aqui na Linha 30, a noite do bucho, um excelente cardápio lá no Linha 30. Também a festa do Blauth que comemorou lá os 200 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul; uma festa muito bem organizada ambas organizadas pelas comunidades. Eu quero falar aqui de um tema que é referente a uma obra que está sendo feito para a comunidade de Caravaginho, desculpa comunidade de Machadinho. A comunidade de Machadinho tem uma obra aí de 523 m de extensão de asfalto e aonde que reside a nossa fala aqui para representar a comunidade. Essa obra teve a ordem de início dia 14/9/2023 então lá mais daqui 60 dias fará um ano que iniciou; 500 metros de asfalto e está longe de ser concluído. Nós tivemos quatro aditivos de prazo antes das chuvas, que fique claro né, antes das chuvas já contava com 141 dias de aditivo de prazo. E essa obra está prevista para acabar no dia 10/11/2023, ou seja, mais de um ano com 332 dias de atraso. Uma obra de 500 metros. Nós tínhamos no nosso governo o projeto que é o programa de asfaltamento rural ele era um projeto de parceria poderia ser parceria de asfalto rural, mas era projeto; aonde que a prefeitura fazia toda a abertura da via fazia a retirada de árvores, de eucaliptos, de cerca, de posteamento, fazia a remoção de solo inservível para compactação, recolocava saibro adequado, fazia drenagens, pontes, bueiros, galerias e depois contratava somente o asfalto. O custo da obra quando tinha algum percalço por aí dava em torno de R\$ 500.000,00 para menos sempre, mas vamos botar R\$ 500.000,00; essa obra no Machadinho ela está orçada R\$ 1.848.610,00 quase 4 vezes o valor que nós fazíamos. É muita diferença. Ainda assim com todo esse valor gasto a obra não sai, não conclui, não consegue terminar a obra, não consegue terminar a obra. Agora tivemos ali uma ponte, uma ponte que servia ali aquelas comunidades e que projetou-se uma galeria tá. É uma galeria é uma galeria que ela tem ali vamos ver aqui certinho se eu encontro aqui uma galeria com dimensões não tô achando aqui, mas uma galeria pequena deve ter vão de 7 metros por aí. E essa galeria depois se deu conta que ela é insuficiente para suportar aquele volume de água que passa nesse riacho. Galeria de 7,5 metros por dois metros e meio quadrado, enfim, 7,5 m de largura altura quadrado volume 2,5 m. Aí chegou-se à conclusão depois de ter desmanchado a ponte antiga depois de ter colocado as galerias, de ter arrumado todas as cabeceiras todos os aterramentos necessário, de que a galeria não serviria mais teria que se fazer uma ponte. Aí se fez um pedido para o governo federal para o governo federal disponibilizar recursos porque por

conta das enchentes tinha que se fazer uma ponte. Mas não fechou muito porque bom se tinha uma ponte velha e foi desmanchada a ponte velha e foi botado numa galeria depois veio a chuva e se viu que tinha que fazer uma ponte é meio difícil que você vai conseguir viabilizar o projeto. E foi feito um pedido não foi anexado nenhum documento aqui de fotos justificativa, enfim, imagino que nem vai vir o recurso para a ponte. Mas uma outra situação daí a empresa que ganhou a licitação disse o seguinte 'olha o trecho do asfalto que vai para o Salto Ventoso até na ponte, na pretensa ponte, nós não vamos mais fazer nós vamos desistir da licitação desse trecho; então nós somos só vamos fazer o asfalto da galeria para diante em direção à comunidade que deve dar 400 metros nem isso de asfalto. Então veja bem quanto problema em uma obra de 500 metros paga com peso de ouro. Então me parece que nesse caso falta aqui um olhar mais apurado do gestor; pô se você deu uma ordem de início em setembro do ano passado por que que tá obra não andou? deve ter sido desembolsado valores é uma obra financiada pelo BADESUL. A gente tem comprado fiado no mercado 40 milhões; são 40 milhões que o governo atual pegou emprestado para fazer obras a um custo elevadíssimo de um milhão e oitocentos/u milhão e novecentos até a mais de dois milhões ao quilômetro porque essa não tem aditivo de preço essa tem apenas aditivo de prazo, mas tem outras que tem aditivo de preços que passa de 2 milhões o quilômetro. É realmente algo e valor emprestado então é realmente algo que nos preocupa muito. Vamos fazer uma matemática aqui e eu quero me dar o direito de errar talvez um número para mais ou para menos, mas não muito. No governo passado 50 km de asfalto no interior um volume entre 23 a 25 milhões; esse governo 40 milhões não vai fazer 20 km de asfalto. Percebe a diferença que há 23 milhões/50 Km, 40 milhões/20 km para ser pago depois que não foi pago nenhuma prestação ainda nós vamos tem que pagar esses valores. Então eu quero aproveitar que nós temos um seletor público aqui e questionar o seguinte qual é, por que que vou fazer essa pergunta? Porque sempre foi dito que tinha dinheiro em caixa. Eu quero pedir o seguinte: qual é o empresário, qual é o investidor, qual é o administrador, qual é o gestor que colocaria o seu dinheirinho na poupança e tomaria juros de banco para fazer obras? Porque se eu tenho dinheiro em caixa da administração municipal se eu tenho dinheiro no orçamento sobrando por que que eu vou pegar dinheiro emprestado. Por qual finalidade. Dinheiro que eu não sou contra pegar porque tem que pegar porque é investimento. Que pegou na mesma modalidade que a gente pegou, BADESUL que nós fomos criticado porque era muito caro o dinheiro que nós pegávamos; foi pegado exatamente da mesma fonte BADESUL que é um banco importante de fomento tá. Então você pega 40 milhões faz 20 Km e você disse que tem dinheiro em caixa porque fez economias e o dinheiro em caixa é para quê? Aí eu vejo agora uma preocupação e não poderia ser diferente do secretário de finanças dizendo que poderemos ter um rombo nas contas da prefeitura. O que que eu penso de sã consciência. E o que eu vou falar aqui não é para atacar governo e nem para enaltecer qualquer um outro governo, mas de alguém que já foi secretário de obras já fui secretário do desenvolvimento econômico, vereador pelo terceiro mandato, sou formado em gestão pública, sou formado em direito então acho que tenho credibilidade para falar isso; a gente não pode ficar iniciando obra em tudo o que é cantinho da cidade quando a cidade está caindo, não tem um bairro que não tem no mínimo uma dúzia de buraco, é placas para todo lado, cone, árvores enfiada dentro de buracos, madeira sinalizando, plásticos, pedaços de pano, tem locais no interior que ainda não passa carro e a gente vê lá um paralelepípedo no centro sendo coberto com o asfalto. É hora do prefeito parar de fazer essas obrinhas e fazer um programa de recuperação da cidade. Temos que recuperar a cidade e dar dignidade para essas pessoas. Tem gente

convivendo com esgoto a céu aberto, tem locais próximos de escola que estão oferecendo perigo, tá oferecendo perigo aos automóveis, no interior tá com todos os problemas e eu não vejo esse programa. Então eu acho que é hora de parar convidar a sociedade que, aliás, que fim levou aquele conselho como é que era o nome? Conselho gestor comunitário nunca mais reuniu nunca mais se ouviu falar. Será que foi quando o gestor diz que não que tinha que ser diferente e aí daqui a pouco o conselho deu umas opiniões não foi aceito e se parou de reunir. Então eu quero contribuir com essas palavras porque eu me acho no direito, eu sou farroupilhense sou cidadão fui eleito e preciso aqui representar uma camada da população. E eu vejo isso porque a gente anda por aí, eu acabei de falar fomos no jantar da AMAFA no vinhos e queijo da AMAFA, fomos na Linha 30, fomos no Blauth e em tantos outros locais e a gente ouve as pessoas. Eu cedo um aparte ao vereador Juliano.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte vereador Roque. Cumprimentar todas e a todos sejam bem-vindos. Acho que é importante frisar duas coisas: quinta-feira nós vamos ter abertura dos jogos olímpicos de Paris, Farroupilha é uma cidade sede tem várias corridas com obstáculos que são os buracos. A cidade está abandonada. E eu vou ser mais enérgico sim porque a cidade precisa de energia e precisa de atitude e é o que a gente não está vendo e não está sendo feito na prática. Além do mais Roque nós cansamos de ouvir uma demagogia barata um discurso fácil 'o superavit o superavit'. Onde é que onde que foi parar esse superavit que foi pego 40 milhões de empréstimo? Onde está o todo poderoso gestor o senhor sabe tudo? Onde está? então o discurso é uma coisa a prática é diferente. Mas eu sempre digo quem padece é a população. Então tá feia a coisa a cidade tá judiada. Sábado eu estive em Nova Milano quase que o carro pifou lá e não andou mais porque as condições são extremamente precárias e quando vai lá, só para concluir, quando vai lá os patroneiros, enfim, os operadores é feito um serviço muito mal feito, não tem acompanhamento não tem nada. Então a cidade está abandonada. Obrigado pelo aparte vereador Roque.

VER. ROQUE SERVEGNINI: Eu estive também em São Miguel desculpe São José/1º distrito agora nesse sábado o último e foi feito um asfalto lá olha dá para dizer que o asfalto mais de 50% tá comprometido; asfalto novo feito esse ano, antes da chuva já estava comprometido. E casualmente encontrei um engenheiro da empresa que fez o asfalto lá, conversei com ele o que que aconteceu. Não tem muita explicação para dar é má qualidade mesmo da obra. Aí depois estive também depois das Cadeiras Sebben descendo pela estrada que vai ao Machadinho e encontrei ali um patrolamento, gente foi terceirizado o serviço de patrolamento Verona e ele não atende a critério nenhum eu acho que não tem alguém que acompanha. Por que eu encontrei dois três agricultores com trator, pá e enxada arrumando, desentupindo valetas, desentupindo bueiro, consertando a estrada porque é impossível entender que a prefeitura pague por um serviço daquele ali. Então acho que precisamos oferecer serviços públicos de boa qualidade, está faltando isso na nossa cidade. Era isso obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque. Convido o partido republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, as pessoas que estão presentes aqui hoje né nosso carinho nossa saudação obrigado pela presença, as pessoas que também estão nas suas casas, enfim, a imprensa geral por aqui também. Hoje eu gostaria de falar primeiramente a você que nos deu a oportunidade de estarmos aqui. Acredito que

primeiramente agradecer a Deus que nos dá a oportunidade de estar aqui na condição de vereador porque é uma missão sem dúvida conquistada pela confiança das pessoas que nos colocaram aqui. E nesse tempo que estivemos aqui nós travamos 5 grandes eixos importantes que foi sempre a nossa bandeira de luta. Quem nos conhece sabe que a primeira delas não tinha como não ser como a situação do tradicionalismo gaúcha né. Algo que sempre nos identificou e que nos fez nascer também politicamente aqui na cidade né. O Farroupilha Bem Gaúcha o que nós construímos de levar o tradicionalismo para dentro do colégio e que agora nós estamos com um programa de nossa autoria que institui a primeira política municipal de incentivo a cultura. Para que independente do que passe daqui para frente possa ter uma política consistente de valorização da cultura gaúcha que sempre foi um marco da nossa cidade. Também do palco multiuso que acabou abrigando não só o Farroupilha Bem Gaúcha aqui no Carlos Fetter que nós buscamos o recurso com nosso deputado Carlos Gomes e que até hoje não só para esse evento como tantos os outros eventos da cidade. E o sonho que principalmente quem é da lida campeira tinha de ver de novo um parque de rodeios na nossa cidade. Nós fomos lá e buscamos recurso que garantiu o início do parque de rodeios que hoje já inclusive já abrigou um evento já bem importante que foi o festival de gineteadas. E poderá no futuro ser melhorado e aprofundado para que recebe outros eventos do próprio cultura gaúcha como também das outras atividades. O segundo eixo do nosso trabalho aqui na casa legislativa foi a questão da sustentabilidade e da solidariedade. Dois temas que nós sempre provocamos trabalhar aqui desde o primeiro dia. Um deles foi a questão de introduzirmos o projeto da lei de reciclagem ainda na condição de secretaria municipal do meio ambiente nos 10 meses que estivemos lá. Porque nós acreditamos nesta questão da política ambiental. Não só quando chegamos aqui na Câmara de Vereadores sou autor do projeto do 1º plano municipal de política de educação ambiental. Porque acredito que assim como a questão da cultura gaúcha precisamos ter uma política permanente de educação ambiental e foi assim que o nosso mandato sou o autor do projeto que institui a política municipal de incentivo à educação, ambiental. E também o projeto da alimentação solidária que é um projeto uma lei de nossa autoria que permite hoje aos restaurantes e estabelecimento a poder doar o excedente o alimento da sua produção para instituições, ONG, organizações que ajudam as pessoas que mais precisam e foi fundamental na época da pandemia dando uma condição também para que várias organizações da nossa cidade pudesse fazer essa doação que outrora não era nem permitido. E a lei deste vereador fez essa condição de ser feito. O projeto também de educação da leitura solidária. Um projeto que nós estabelecemos que provocou também um momento importante de arrecadar livros que as pessoas não usavam mais e poder doar para as pessoas que precisam fazer uso desta leitura. Então nós conseguimos nutrir e abastecer todas as bibliotecas da nossa cidade; o projeto rodou e ainda funciona na nossa cidade que também é autoria do nosso trabalho aqui na casa. Na área de infraestrutura urbana nós batalhamos muito e ainda estamos travando uma luta ferrenha para padronização das paradas de ônibus. Também trabalhamos na questão da acessibilidade da situação que está nossas calçadas, mas a padronização da parada de ônibus é algo que nós fizemos um projeto de indicação a prefeitura que está aguardando que agora a prefeitura faça sua parte para garantir ao cidadão o mínimo de conforto necessário na hora dele começar seu dia; que hoje a gente sabe a condição precária que está nossas paradas de ônibus e um trabalho também do nosso mandato. Na questão de captação de recursos foram mais de 5 milhões de recursos buscados né: para na frente da escola de Nova Milano a pavimentação, foram 16 ruas pavimentadas em toda a cidade com destaque a ruas importantes em frente ao condomínio

residencial no bairro Primeiro de Maio; nós tivemos também na área dos postos de saúde foram quase um milhão e meio para o andamento dos postos de saúde, o funcionamento da saúde da nossa cidade e principalmente para nosso Hospital São Carlos que cada ano nós fomos buscar um recurso seja com o deputado Carlos Gomes com o senador Mourão que garantiu também para a AMAFA um importante impulso né de valorização. Então foram quase 5 milhões nessa parte de captação de recurso que o nosso mandato buscou junto com nossa deputada Fran junto também com o nosso deputado Carlos Gomes. Então o nosso mandato sempre foi reafirmado nesses três grande eixos incentivo à cultura que sempre foi também destaque com um projeto de lei do nosso autoria que destaca a cultura de suas mais diferentes manifestações. Nosso projeto de lei 'destaque cultural' já premiou aqui mais de 50 pessoas na cidade - grupos de dança, grupos de teatro, atividades sociais e culturais mais diversas da cidade que tiveram a oportunidade de estar aqui sendo destacado como um projeto de incentivo. Então foram diversas frentes de trabalho que reafirmam o nosso compromisso com Farroupilha. Porque além de uma missão que Deus nos dá é um compromisso que nós temos com nossa cidade e mais do que o nosso compromisso de trazer, de pautar, de discutir, de cobrar, de reafirmar sempre tendo uma conduta extremamente de cobrar de uma forma que pudesse não só cobrar, mas sugerir né e fizemos diversos sugestões ao Executivo, mas principalmente travando todos os assuntos que pudessem estar sendo discutido nessa Casa. Porque a gente nunca em nenhum momento procurou se esquivar de qualquer discussão nessa sala nessa Casa, mas sempre é olhando a questão da coerência porque às vezes a gente tem que entender o que é possível que não é possível fazer. Mas o mais importante de tudo isso é que a gente pautou o nosso mandato alicerçado em bandeiras que a gente acreditou e trouxe aqui como o nosso trabalho durante esse período. Então agradecer a oportunidade das pessoas que acreditaram no nosso trabalho, a oportunidade que Deus nos dá de ter nessa condição e dizer que a comunidade pode e deve contar sempre com o trabalho do vereador Tiago Ilha porque eu sou que nem peão por dia pode contar comigo seja como vereador seja como empresário seja como cidadão porque se a gente fizer isso não estaremos fazendo nada mais que o nosso dever a nossa obrigação. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Tiago Ilha. Está encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço do pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: senhor presidente e colegas vereadores/vereadoras, cidadãos. Rose coloca aquelas fotos no telão por gentileza. Vamos falar de problemas pontuais que atingem diretamente a vida das pessoas de Farroupilha. Isso aí então é o entroncamento entre a Rua Herbert Curt Haupt com a Gentil Borsoi no bairro Ipanema; essa rua aqui é quase uma novela, primeiro tinha dois vãos que precisavam do calçamento que tinha toda uma questão se o município calçaria ou não se os moradores fariam ou não. Pois bem, foi lá a prefeitura fez o calçamento tinha um problema de drenagem e não foi solucionado da forma como deveria ser vereador Amarante, de novo a drenagem aparece, cada vez que chovia entrava água na casa das pessoas e algumas ainda continuam. Pois bem, foi aberto esse espaço para passar a tubulação em março, antes da chuva, e tá lá desse jeito tá lá desse jeito abandonado, abandonado. É aquilo que eu já falei inúmeras vezes fechar buraco cuidar da cidade não dá voto, não dá pose para foto, não tem ato de lançamento senão

já teria sido suprimido, resolvido, sanado este problema. E nós estávamos na quinta-feira Gelson e eu lá conversando com os moradores fazendo o gabinete móvel - que é uma ação genuína deste mandato onde que nós já passamos em todos os bairros mais de uma vez conversando com as pessoas - e nem ônibus passa mais pela aquela rua que não consegue subir que colocaram uma carga de pó de brita. Não tem como. Então o serviço mal feito ficou uma porcaria, desculpe, mas vamos ser franco e branco ficou uma porcaria o jeito que tá lá e tá abandonado e não resolve. Então, ou seja, desperdício de dinheiro público, falta de planejamento, falta de organização e falta de ação. Está lá, quem quiser enxergar é só ir lá nessa rua que vocês verão. Na semana que passou eu cobrei aqui que tinham que resolver o problema da iluminação lá na praça da prefeitura, ficou mais de 15 dias a iluminação apagada. Vejam só um município com orçamento de quase meio milhão de reais, 473 milhões foi o orçamento que está Casa aprovou, a sua sede um apagão; até sexta-feira de noite eu fui lá e fiz um vídeo me mostrei a realidade. Pois bem, hoje foram lá e arrumaram. Mas será que ninguém enxergou que não funcionava as luzes estava um apagão. Então muito desleixo e desdenho com a própria sede da prefeitura quiçá os bairros; se não consegue cuidar da iluminação na praça da prefeitura então imagina o restante da cidade. Um tema que a vereadora Eleonora comentou que acho que é bem importante a gente fazer o debate que é a questão da saúde mental na adolescência na infância e na juventude. Só que nós temos muitos gargalos muitos problemas aqui na nossa cidade é só ver o andamento do CAISME. Filas intermináveis onde que não avança. Então há um problema crônico na cidade por conta da saúde mental para acatar para acolher essas pessoas. Eu conversei com muitos professores e direções de escolas e eles me disse 'Juliano, a gente já encaminhou para o CAISME, mas não vem não vai. Então é super válido o que ela fala ela tá totalmente correta quando ela fala que tem que prevenir que não dá para fechar os olhos que não dá para diminuir e vai dizer porque pode estar mais próximo de nós, mas é necessário a efetivação de políticas públicas que atendam na ponte. Mas políticas que aconteçam que sejam sustentáveis e que sejam rápidas. Em caso de saúde mental não pode esperar 6 meses 8, 10, um ano porque uma vida poderá ser ceifada nesse período. Então nós precisamos sim uma organização tanto do fluxo como a forma de atendimento como as prescrições então é salutar o debate nós precisamos sim cobrar efetivamente um atendimento humano um atendimento dessas pessoas. Por fim nesse espaço eu estive na Estrada Serraria que eu falei antes e tá muito ruim, tá muito ruim o trajeto; vários pontos com borrachão vários pontos onde que falta britagem, vários pontos onde que tem que fazer o desaguador. As pessoas precisam ser atendidas. De vez em quando vão lá dão uma lambida lá com o cantinho da patrôla/da retro, mas não está sendo feito as coisas. Então já que vai lá com o maquinário faz o serviço bem feito; o serviço mal feito e o bem feito leva o mesmo tempo o que faz é a qualidade e a diferença na vida das pessoas. Então era isso senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Eu vou falar presidente até tocar no assunto do da questão que o vereador Roque trouxe para esta Casa na estrada da Linha Machadinho. Estive conversando com moradores dias atrás vereador Roque que até toquei aqui nessa Casa que os moradores não não querem a continuação da obra de fato porque aquela a passagem de água não é suficiente como foi feito, que tá muito parecido como estava com a ponte velha antes né. Ou seja e se gastou quanto mesmo na ponte na suposta a ponte que até agora passagem né. 380.000 de drenagem quase 2 milhões para fazer no total da obra 2 milhões

para fazer 500 metros de asfalto. O que observa e que a gente tem questionado muito não é não é hipocrisia e nem ironia de nós debatermos esses assuntos porque quando começou a obra, acho que foi uma das primeiras obras que o nosso executivo municipal atual começou, lá na Linha Julieta/São José/2º distrito tiveram que refazer a obra depois de pronto né, fazer uma emenda na lateral da obra, ou seja, começou na sua primeira obra com problemas. E a gente já falou aqui de diversos questões de obras com má a qualidade. Mas o que que acontece, por que que acontece isso? O que a gente observa mesmo hoje no patrolamento nas obras que estão sendo feita por empresas terceirizadas não há uma gestão, não há um acompanhamento, não há uma programação, não há um fluxograma que as empresas entendem bem; que é o fluxograma entregar ali o roteiro do que vai ser feito no dia seguinte ou então para meses. Mas e isso tem levado inclusive aos moradores nos questionar muito por que que uma máquina Verona fica lá ligado chega lá 7 horas da manhã tudo bem a empresa tá contratada, foi terceirizada, liga a máquina tem lá chegou o organizador da obra ou, enfim, um administrador da obra do executivo municipal às vezes tramitou em outros lugares ou transitou em outros lugares chega lá 9h, mas a máquina está ligada. E a empresa tá errada ou tá certa? Eu acho que a empresa foi contratada para aquele serviço, se não houve uma organização do executivo municipal o problema não é do executivo municipal é de todos nós que estamos pagando horas e tantos outros serviços que não acontecem ou de má qualidade. Uma obra tem que ser duradoura. A gente quando constrói uma casa muitas vezes com pouco recurso a gente pensa naquilo para a vida toda e que é a maioria de nós e a mesma coisa de uma obra pública. Muitas vezes o morador daquela comunidade daquela localidade buscou/pleiteou esta obra está estava pleiteando há muitos anos então quando acontece há uma decepção. Na Avenida Veneto, por exemplo, uma das obras que eu tenho falado muito na última sexta-feira abriram de novo a pavimentação pela 4ª vez Joel; é certo é errado? Mas gente então aquele asfalto que foi inaugurado aquela pavimentação que foi inaugurada em outubro ela não é mais nova, ela é uma obra toda remendada com pontos profundos, enfim, afundado, eu digo chamo de quebra-molas né o quebra-molas em elevação e quebra-molas em rebaixamento. Então a única coisa que o rebaixamento muitas vezes ele não tá pintado então o motorista não se dá conta e tropeça com o carro lá dentro. Então nós temos que ter sim responsabilidade, não vou dizer nem responsabilidade que eu quero ter certeza que o nosso o prefeito municipal, por exemplo, ele não quer o pior para a cidade eu tenho certeza disso, mas tá fazendo um serviço de muita má qualidade. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço de pequeno expediente. Espaço de comunicação importante.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, eu quero comunicar que hoje nós estivemos reunidos na comissão de infraestrutura onde que nós escolhemos/deliberamos sobre os premiados do jovem autor que na próxima segunda-feira, dia 29, será publicado no Diário Oficial; que é projeto da autoria deste vereador que trata não somente da educação, de fomentar os estudantes a leitura, a criatividade e a interpretação e é bem importante. Nós chegamos já na 3ª edição e no mês de agosto eles serão aqui agraciados com certificado, mesmo que simbólico, mas para valorizar e estimular esses jovens a estudar. Também

agradecer a colaboração dos colegas que prontamente a gente discutiu/deliberou e agora vai ser publicado o resultado. A gente fica feliz de ver um projeto sendo colocado na prática. Obrigado senhor presidente.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Espaço do presidente por até 5 minutos.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Senhores, quero só informar então que agradecendo também a CICS que deixou para cada um dos vereadores então aqui o ingresso da 1ª edição do FarFest então e a gente renova aqui o convite; depois os excelentíssimos vereadores podem pegar com assessora Tais que nós vamos fazer a entrega. Também quero informar que hoje nós temos novamente a Iracema aqui na nossa casa legislativa, ela está fazendo um trabalho de pesquisa né e gostaria de um tempinho de alguns vereadores para poder falar um pouquinho e também completando o seu trabalho na próxima semana ela já me disse que fará uma conclusão e depois nós deixaremos aí arquivado na Casa e também vamos instruí-la para que ela possa também utilizar algum tempo aqui na casa legislativa. Encerrado o espaço do presidente. Nada mais a ser tratado nessa noite declaro encerrados os trabalhos desta presente sessão ordinária. Obrigado e uma boa noite a todos.

**Davi André de Almeida
vereador presidente**

**Felipe Maioli
vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.